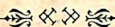


O CHRISTÃO

Nós pregamos a Christo.

1.^o Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23



Redacção :

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO III

Rio de Janeiro, Dezembro de 1894.

NUM. 36

“O CHRISTÃO”

Dezembro de 1894.

O Dr. Prudente de Moraes na sua mensagem inaugural da Presidencia desta nação, affirmou que o seu governo seria *da Lei, com a Lei e pela Lei*, guiando-se sempre pela Constituição de 24 de Fevereiro. Eis o que diz a Constituição, no que se refere á liberdade religiosa e separação da igreja do Estado:

Título I, Art.^o II, parte 2.^a — “E’ vedado, aos Estados, como á União: — *Estabelecer, subvencionar, ou embaraçar o exercicio de cultos religiosos.*”

Título IV, Secção II, Art.^o 72, § 1.^o Ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa, senão em virtude da lei.

§ 3.^o *Todos os indivíduos e confissões religiosas podem exercer publica e livremente o seu culto, associando-se para esse fim e adquirindo bens observadas as disposições do direito commum.*

§ 4.^o A Republica só reconhece o casamento civil. . .

§ 5.^o Os cemiterios terão caracter secular e serão administrados pela auctoridade municipal ficando livre a todos os cultos religiosos a pratica dos respectivos ritos em relação aos seus crentes. . .

§ 7.^o *Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official nem terá relações de dependencia ou aliança com o Governo da União ou dos Estados.*

§ 12. Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento pela imprensa ou pela tribuna, sem dependencia de censura. . .

§ 24. E’ garantido o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial.

§ 28. *Por motivo de crença ou de função religiosa, nenhum cidadão brasileiro poderá ser privado de seus direitos civis e politicos, nem eximir-se de qualquer dever civil.*

§ 29. Os que allegarem motivo de crença religiosa com o fim de se isentarem de qualquer onus que as leis da Republica imponham aos cidadãos, perderão todos os direitos politicos.

Si neste ponto o governo seguir restrictamente o que prometteru, isto é, si o governo lór pela Lei, da Lei e com a Lei podemos augurar desde já uma epoca de glórias e de prosperidade para o Brazil, temos a certeza.

Será uma epoca de tantos triumphos propagação do Evangelho de Christo, quanto o será de derrotas e decadencia do evangelho de Roma e dos padres!

A parabola do Banquete.

S. Math. Cap. 22 vs. 4, 5. Enviou de novo outros servos, com este recado: Dizei aos convidados: Eis-aqui tenho preparado o meu banquete. os meus touros e os animaes cevados estão mortos, e tudo prompto. Vinde ás bodas. Mas elles desprezaram o convite: e se foram, um para a sua casa de campo, e outro para o seu trafico.

Em nossos dias esta parabola, está se cumprindo como quando nosso Senhor andou neste mundo.

Tentando eu pregar o Evangelho: em um arrabalde d’esta cidade, principiei a dar alguns passeios por lá.

Fui visitar algumas familias, e fallei-lhes acerca do Evangelho, e de nosso Senhor. Perguntandolhes se achavam conveniente fazer algumas conferencias n’aquelle lugar, todos acharam muito conveniente e proprio. Quando chegou o dia marcado e a hora; foram convidados.

Mas todos se escuzaram a uma: menos um casal. Porem foram outras pessoas, que não se esperavam. E assim se está cumprindo a palavra de Deus, em nosso dias, do mesmo modo que aconteceu há dezenove seculos. Um mandou dizer que lhe tinha arrebandado o alambique do engenho, e que por isso estava lá com carpinteiros e pedreiros; e que por isso não podia ir. Outro, que duas pessoas tinham ido em sua casa para fazer um negocio, e que por isso não ia, iria n’outra occasião. E assim por diante. De sorte que quem presta bastante attenção á palavra de Deus, vê as cousa marcharem do mesmo modo como quando nosso Senhor andou entre os peccadores annunciando-lhes o mesmo Evangelho.

Alguns mandaram dizer que se fosse em dia de domingo, que iam assistir, attendi: e marquei outra conferencia para domingo 25 do corrente mez. Mas qual o que! todos mentiram nem um só dos taes compareceu. Até os visinhos da casa onde fiz a conferencia, ou se fecharam ou se retiraram para fora. Nunca vi os lobos fugir dos cordeiros senão n'aquella occasião, e isso graças aos jesuitas, que assim teem sabido embrutecer grande parte do povo, d'este sertão. Os mais adiantados na escola, e que teem mais poderio, para agradarem aos jesuitas impoem aos mais humildes, que não attendam aos protestantes; nem os escutem, porque elles o que querem é enganar o povo. Agora eu pergunto porque é que elles fazem esta opposição?

Ah! é porque os protestantes andam ensinando a doutrina que nosso Senhor veio trazer e que dá a salvação de graça, a todo aquelle que a quer receber. Mais ainda: Os protestantes não se intitulam mestres nas cousas espirituaes: Vejamos o que nos diz nosso Senhor, em S. Math. Cap. 23 vs 10, 11.

Nem vos intituleis Mestres: porque um só é o vosso Mestre, o Christo. O que d'entre vós é o maior, será vosso servo.

Vejamos o que nosso Senhor diz aos taes mestres, no verso 27. "Ai de vós Escribas e Phariseus hypocritas: por que sois semelhantes aos sepulchros branqueados, que parecem por fora formosos aos homens, e por dentro estão cheios de ossos de mortos, e de toda a asquerosidade." Peço a todos para ler o capitulo inteiro.

Sim, a cantiga d'esse taes, é: nós não virarmos. Porem havia de ser bonito, elles se virarem de dentro para fora. Quem poderia ficar perto dos taes?

Ubatuba, 27 de Novembro de 1894.

JOSÉ D'AZEVEDO GRANJA.

Minh'alma está bem!

(Musica: *Sacred Songs & Solos*, 210)

Quer paz, como um rio, corra sempre a meu favor,
Quer a dôr me encurve a cerviz,
Do modo que sôr, já Deus me fez saber
Que está bem... está bem, alma feliz!

Está bem... está bem, alma feliz!

Está bem... está bem, alma feliz!

Que eu provado seja e Satan me esbofeteie,
Deixai-me esta certeza ter,
Que Christo attendeu ao meu tão grande mal,
É por mim sobre a cruz veio morrer!

Todo o meu peccado— oh, dôce revelação!

Não em parte, mas *todo*, sim!—

Foi na cruz pregado e commigo não vae:
Meu Senhor, graças a Ti sem fim!

Meu viver será, d'ora ávante, em Christo só,

E quando ao Jordão eu chegar,
Jamais temerei, no viver ou morrer,
Em minh'alma has de paz incitar!

Mas, Senhor Jesus, nós esperamos por Ti:

— *Cão*, e não *sepulchro*, é o signal. —
Oh trombeta do anjo! Oh voz do Senhor!
Linda esp'rança e repouso eternal!

Ponta Delgada — Açôres.

S. e S.

H. M. WRIGHT

Da Exma. Sra D. Luiza M. Wright, digna irmã do Sr. Wright, foi recebida uma carta, com data de 29 do passado, cuja destinatária graciosamente nos concedeu autorização para transcrever os topicos que seguem:—

"Esperava ter-lhe escripto com mais vagar, mas o Dr. Mackenzie, de Londres, veio consultar com o nosso medico aqui a respeito do estado de meu mano esta tarde e isto me tem impedido. Quando cheguei a casa na segunda feira de tarde (dia 26), longe de meu caro mano vir-me encontrar á porta como a Sra. esperava, acabava de soffrer uma segunda operação na perna esquerda e tristemente uma operação mais grave do que a que soffreu na perna direita ha seis semanas. Isto fez-nos ansiosamente deajar ter a opinião do medico que o tinha visto antes da operação o anno passado. Elle achou tudo quanto os medicos aqui fizeram bem (concordou); e dá-nos esperança desta perna ficar boa como a direita, ainda que provavelmente não seja até depois de muito tempo.

Está de cama já se vê, mas não posso lhe contar como elle está tão socegado, tão paciente e alegre em Jesus de vez em quando cantando côros, quando se sente melhor. Graças a Deus, basta a Sua Graça."

O seguinte é o extracto de uma carta do Sr. Wright, datada de 28 de Novembro:—

"Minha mana tomou-nos de surpresa. Quando ella bateu á porta eu acabava de soffrer a segunda operação e não consentiram que eu soubesse da sua chegada até mais tarde. Ella está bem de saude.

"Estou de cama ha quasi 8 mezes, vae em seis semanas que eu soffri operação na perna direita onde os medicos abriram um tumor que se formara numa veia e ainda a ferida não sarara, quando descobriu mais tarde outro tumor na perna esquerda, tendo os medicos removido bastante pús por meio de uma operação mais leve. Mas enchendo-se outra vez, foi necessario abri-la esta semana e aqui estou com um tubo de 3 pollegadas enterrado na perna, mas graças a Deus, tendo soffrido pouco comparativamente. O Senhor me tem cercado continuamente com amor e bondade e estou cheio de paz e alegria."

E a seguinte é a traducção da carta com que fomos honrados pelo distincto amigo, traz a data de 29. A carta não é escripta de seu proprio punho, era impossivel sel-o pois se havia só 3 dias que havia sido operado. Eil-a:— "Muitissimo agradecido pela sua bôndosa carta e pelas photographias (da Associação C. M.) Regosio-me de saber do progresso que a Associação Christã de Moços está fazendo e sinceramente confio que ella será o meio nas mãos de Deus para grandes bênçãos a muitos moços na impia cidade do Rio de Janeiro.

"A associação aqui em Wimbledon vai avançando esplendidamente. Elles tem uma reunião de oração todos os domingos ás 8 da manhã, cheia de vida e nos domingos á tarde tem prêgação ao ar livre, que tem sido muito abençoada por Deus na conversão de algumas pessoas.

"Oh, como é glorioso ser completamente franco a Jesus! O Senhor nos ajude a segui-l-O, cada vez mais chegado ao caminho da santidade, só no qual anda Jesus."

Desde que estou doente o Sr. G. C. Grubb (um dos pregadores que compunham o grupo missionario que esteve ali no Rio ha cerca de um anno e meio) veio me vêr duas vezes. O Sr. Bidlake casou-se ultimamente, porém está fervoroso como sempre. O Sr. Millard está na China, cantando bem alto como de costume com dous Millardzinhos para ajudal-o no côro."

Roguemos a Deus que o abençoe, continuando a fortalecer-o na fé e minorando-lhe os soffrimentos.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS



DO

RIO DE JANEIRO

Rua da Assembléa 96, 1º andar

Estatística de Novembro:

	total	termo médio
Assistencia á noite.....	271	16
Ensaio de Hymnos.....	69	13
Aula de inglez (uma vez).....	5	5
Aula de portuguez.....	25	5
Semana de oração.....	61	15
Reunião de oração.....	58	14
Conferencia religiosa.....	238	59
Assembléa geral.....	34	

A Semana Universal de Oração das Associações Christãs de Moços foi marcada para a semana que principiou a 11 do passado. Infelizmente durante essa semana realizaram-se as festas presidenciaes, o que com as frequentes chuvas, motivou a pouca assistencia que se nota na lista acima.

No dia 8 do corrente teve logar a reunião mensal de divertimentos promovida pela Commissão de Divertimentos.

Esta reunião devera ser realizada em Novembro porém por terem havido outras reuniões extraordinarias nesse mez, a commissão retardou-a até o principio deste.

Pelas 7 e 45 o vice-presidente Sr. Luiz de Paula e Silva tomou a presidencia, estando presentes muitos socios e 8 senhoras que haviam sido convidadas para executar o quartetto do hymno 184 *Qual é o adorno desta vida?*

Depois de feita oração e lida a palavra de Deus, como dispõem os estatutos, o Sr. Paulino de Araujo recitou a poesia *O Canto do Cossaco* de Alexandre Herculano; em seguida o Rev. Chamberlain pronunciou um bom discurso, findo o qual foi cantado o quartetto. Depois tomou a palavra o Rev. J. B. Rodgers, que expoz a sua experiencia nas associações nos Estados Unidos. Então foram convidadas as pessoas presentes para tomarem uma chavena de chá, sendo nessa occasião cantados alguns solos e duetos.

As 9 ½ retiraram-se todos satisfeitos e nós especialmente por tão boa reunião.

Daqui agradecemos penhorados ás senhoras, que accedendo ao convite nos honraram com a sua amavel presença. Não podemos passar sem agradecer ao Rev. Dr. G. W. Chamberlain pelos favores prestados para o abrilhantamento da festa e aos membros das commissões.

Por resolução da directoria foram accitos no dia 14 como socio activo honorario o Sr. José Joaquim Alves, e como socios auxiliares os Srs. Alfredo José Teixeira e Alfredo de Mello Chumbinho, a quem cumprimentamos.

CORRESPONDENCIAS

S. Paulo, Dezembro de 1894.

Continúa entre os collaboradores do "Estandarte" e a "Luz da Aparecida" uma forte lucta sobre pontos controversos de religião lucta que já agora consideramos inproficua e inutil da parte do "Estandarte," uma vez que a "Luz" está mais que apagada e não toma a serio (por impossibilidade absoluta) os argumentos da parte contraria, nem os responde com bom senso e criterio.

No mesmo "Estandarte" tenho lido e apreciado muito umas "Cartas a um espiritaista" pelo Rev. Alvaro dos Reis, pela cerrada argumentação com que discute e rebate os argumentos inimigos; a continuar assim teremos occasião de dar-lhe sinceros parabens.

No dia 29 do passado reuniu-se de novo extraordinariamente aqui, o Presbyterio de S. Paulo para tratar do processo Vanorden; porem como este não quiz apresentar-se para defender-se, foi portanto, suspenso tendo contudo a faculdade de ainda uma vez defender-se em uma nova reunião do Presbyterio, a realisar-se em Botucatu, proximoamente.

Tive occasião de receber aqui no Hospital da Santa Casa de S. Paulo onde estou como medico interno a visita do Dr. J. G. Rocha e sua irmã, em missão especial entre os judeus da America do Sul. Disse-me elle que teve aqui occasião de encontrar-se com uns 40 judeus, aos quaes teve desejo de fallar-lhes sobre o Evangelho.

As obras do Collegio Mackenzie (especie de Universidade) vão adiantadas; já veio dos E. Unidos um professor para leccionar nelle sciencias diversas. As aulas do Instituto de S. Paulo fecharam-se no 30 do mez passado e as do Collegio Americano no dia 7 deste.

O Sr. Eduardo Prates cunhado da Marquiza de Trez Rios, ultimamente fallecida, e que herdou desta cerca de 8 ou 10 mil contos, deu a cada uma das Redacções dos jornaes daqui (4) 500\$ para serem distribuidos pelos pobres (2:000\$) e fez o donativo de 50 contos para se terminarem as obras da Capella da Santa Casa.

Que contraste! Notando-se mais que a Santa Casa, que é instituição de caridade e não de religião, ainda falta concluir; e portanto mais natural seria dar para as obras de uma ala do edificio, do que para a Capella que não tem proveito algum.

Domingo 18 do passado houve eleição para o cargo de dois presbyteros da 1ª igreja Presbyteriana, sendo escolhidos os Srs. Izidoro Martins e José Paiva e foram ordenados no primeiro domingo de Dezembro dia 2.

Falleceram: em Juiz de Fóra, a esposa do nosso irmão na fé e amigo Sr. José C. Cerqueira Leite, deixando dous filhinhos; e em Lambary o nosso antigo collega do Collegio Americano, Silvino Portugal.

Ambos os fallecidos eram membros da igreja Presbyteriana.

O nosso irmão Rev. Eduardo C. Pereira fez uma brilhante figura no concurso que fez do mez p. p. para o lugar de lente de portuguez no Gynnasio de S. Paulo, e foi portanto nomeado. O seu unico adversario de concurso não compareceu ás ultimas provas. Muitos parabens.

Quem fez tambem brilhantes exames finaes do curso da E. Normal d'aqui foi a Sr.^a D. Candida C. Leite, irmã do nosso amigo commum, o Mario de C. Leite, e do distincto professor de francez da Escola Normal, o Sr. Remigio Cerqueira Leite. Em signal de regosijo por tão faustoso aconteci-

mento... não houve nada. Nossos sinceros parabens á distincta professora e a seus irmãos.

Um destes dias recebi um abraço do Manoel de Camargo, que veio de Taubaté e já voltou. Elle, com sua Sr.^a mantém um collegio de primeiras letras em Taubaté, que vai indo em progresso. Elle disse que si o seu requerimento delle, reclamando contra o pagamento de imposto em S. José para se poder pregar a palavra de Deus, não for attendido pelo Presidente do Estado, o enviará ao Congresso Estadual, e, si duvidarem, ao Presidente da Republica, e depois ao Congresso Federal!

Quem está tambem aqui em S. Paulo, bem alegre, é o Myron Clark, o qual Myron tem conseguido prolongar a lua de mel de uma maneira espartosa.

Aqui tambem na capital tem havido alguns poucos casos de cholera por dia, e si não se tem propagado mais é por causa das energicas medidas de hygiene que se tomam promptamente. Graças a Deus, a epidemia parece que se extinguirá em breve.

P. S. O Myron Clark seguiu com a familia para Espirito Santo do Pinhal, no dia 13 deste.

Desta vez, basta.

N.

S. João Marcos

(ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Da localidade acima, com data de 16 do proximo Passado recebemos uma carta do nosso prezado amigo Sr. H. Mc. Call da qual extrahimos as seguintes linhas:—

“Desde a sahida do Dr. Rocha Deus tem continuado a abençoar o trabalho n'uma maneira magnifica. Segundo a minha promessa áquelles que gostavam do Evangelho, na primeira visita que fiz na companhia do Dr. e Sra. Rocha e dois irmãos fieis da Igreja de Passa Trez e Cipó, voltei a este lugar na segunda feira passada.

Sem difficuldade recebi a chave da casa que me foi promettida, e uma familia me emprestou cama e cadeira, etc. e outra me emprestou um lampeão e do theatro pedi emprestado 10 bancos, de maneira que a casa está mobiliada tanto para ter reuniões publicas como para quarto de dormir. Fico muito sósinho.

“Tenho conferencias todas as noites e apesar da chuva, ha sempre bastantes ouvintes. Hontem dentro da casa houve 50 pessoas e fora das janelas, algumas 25.

“Porem o que me agrada mais que tudo, é, que alguns já dão testemunho de terem acceito Christo como seu Salvador, outros pouco a pouco estão chégando e todos que vem mostram muito interesse. O vigario não me conta como um dos seus maiores amigos e o povo me disse que está ameaçando excomungar aquelles que tem tanto interesse em nós, protestantes. Elle fallou contra nós até que chorou, perante o povo, porem o effeito destas lagrimas ainda não é visivel.

“A's vezes eu fico um pouco cansado não tendo comigo quem me possa ajudar, mas não posso deixar de pregar todas as noites; porque ha tanto interesse. O meu maior desejo é que Deus depare como Pastor das 4 congregações que agora temos aqui em Passa Tres, Cipó, S. José do Bom Jardim e em S. João Marcos, um irmão fiel e energico.

“Cedo eu de deixar estes lugares, estas ovelhas e é possivel que ellas tenham de ficar sem Pastor? Espero que não.

Temos aqui uma porta aberta, o nosso dever é penetrar e ganhar este povo para nosso Rei Glorioso Jesus. Não posso escrever mais, ainda que tenho bastante para relatar da graça de Deus”

S. Miguel

O evangelista José Augusto dos Santos e Silva escreveram-nos: “No dia 26 de Setembro fui chamado á administração do concelho!”

“O administrador do concelho disse-me que as nossas leis são diametralmente *opostas a toda e qualquer manifestação exterior de culto estranho ao da religião do Estado.*” “e que de ha muito estava sendo instado, por moradores na vizinhança da nossa casa de oração, para que mandasse supprimir os canticos dos protestantes que se ouvem muito na rua e que alem disso juntam muita gente na via publica, e que o proprio delegado do ministerio publico (segundo me deu a entender) tambem o estava coagindo a que empregasse todos os meios repressivos ao seu alcance, para que não se cantasse ou para que se fechasse a porta quando se cantasse.

“Os jesuitas continuam na sua faina trabalhando surdamente. Tem o seu exercito de sanaticos adestrados a modo de que, sabendo que alguém começa a frequentar com assiduidade a casa de

oração dos protestantes, seja prevenido para não só não voltar, mas nem se quer fallar mais com esta gente.

“Sinto-me muito incompetente, *sou nada*, mas resta-me a confiança de que o Senhor *é tudo*, Elle proverá. Peço muito instantemente as orações dos irmãos. Estamos aqui como ovelhas no meio de lobos! “Pobre Portugal!” “Que miseria em todos os sentidos”!

“A congregação está muito pequena em razão de muitas familias terem saído daqui pela falta de trabalho e carestia extraordinaria dos generos alimenticios bem como de vestuario.” “Agora no vapor, *Boungogne*, vão para o Brazil 1000 pessoas emigradas e da congregação 2 familias, um dos casaes ainda não tinha dado o seu testemunho mas está muito perto do reino do céu especialmente o marido que chama-se João Augusto Ramos o qual quer ir para Minas Geraes, Estação do Espirito Santo. Outras familias se estão dispondo tambem a emigrar.”

“O Sr. José Benevides vai com toda a familia para as Bermudas.”

Não obstante a reacção ser grande alem dos cultos na casa de oração, temos tido reuniões, ás sextas-feiras em minha casa e em casa de outro irmão o Sr. Thomaz Anglin e ás segundas-feiras alternado em casa de diversos irmãos:

Ha agora umas 2 ou 3 familias interessadas no evangelho. O Senhor selle estas almas com o seu Santo Espirito:

“O Sr. Patrocínio continua acabrunhado sofrendo algum tanto dos olhos.”

Todos os portuguezes que desejão o bem temporal e espirital do seu Paiz devem chegar com confiança, áquelle que tem todo o poder nos ceos e na terra e pedir-lhe que intervenha lá do alto quebrando as correntes da escuridão que liga aquella nação ao inimigo da sua Santa Palavra.

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO FLUMINENSE

Thesouraria: RUA DA URUGUAYANA—142

Realizou-se no dia 8 do corrente, como fôra annunciado, a *kermesse* ou venda em leilão de prendas em beneficio desta instituição de caridade christã.

A exposição das prendas e venda foi feita nos salões da Escola Italiana á rua do Senado n. 143, graciosamente cedidos para este fim pela benemerita Sociedade de Beneficencia Italiana que mantem aquella escola.

Diversas comissões de Senhoras das Igrejas Evangelicas desta capital e de Nictheroy, que tinham sido encarregadas pela Directoria desta Associação de solicitar prendas para a *kermesse*, apresentaram uma exposição verdadeiramente deslumbrante.

Subiu acima de oitocentos o numero de prendas, a maior parte de valor artistico, e muitas d'ellas da melhor utilidade domestica, mesmo para qualquer familia pobre.

O leilão principiou ás 11 horas e correu na mais perfeita ordem, sempre muito animado até perto das 5 horas da tarde vendendo-se app roximadamente 300 prendas que produziram 2,475\$680, incluindo a quantia de 70\$000 que alguns cavalheiros off ereceram como donativo á caixa do leilão.

Vendeu-se proximoamente um terço das prendas reunidas, e as que restam, muitas de fino gosto e alto valor, deficitmente se venderão em mais dois leilões, — tanto mais que as comissões de senhoras continuam muito animadas a receber muitas prendas que lhes estavam promettidas.

A comissão geral da *kermesse* tem resolvido fazer o segundo leilão no dia 2 de Fevereiro proximo futuro.

Além d'aquella grande quantidade de prendas que só por si expressam quanto valeram os esforços d'aquellas senhoras, e quanto pôde um verdadeiro zello e sincera sympathia pela obra em que se acha empenhada a Associação do Hospital Evangelico — que é a causa dos pobres, — todas as comissões de senhoras apresentaram boas quantias em dinheiro obtidas como donativos para a *kermesse*.

Da comissão da Igreja Methodista :

Miss Florence H. Wittet.....	}	506\$200
„ Amelia Elerding.....		
D. Maria Gonçalves.....		

Da comissão da Igreja Presbyteriana :

D. Angelina Jannuzzi.....	}	419\$500
D. Ignacia A. V. da Fonseca.....		
D. Guiomar Trjano.....		

Da comissão da Escola Dominical da Igreja Presbyteriana:

D. Felicia C. de Oliveira.....	}	400\$000
D. Julia Pereira dos Santos.....		
D. Sara Teixeira.....		
D. Frederica C. de Andrade.....		

Da comissão da Igreja Evangelica Fluminense :

D. Leopoldina dos Santos.....	}	559\$400
D. Luiza de Araujo.....		
D. Carlota da Gama.....		
D. Guilhermina Jordão.....		
D. Evangelina Gallart.....		

Da comissão das Igrejas Fluminense e Presbyteriana de Nictheroy :

D. Carolina de Andrade.....	}	147\$000
D. Arminda M. de Sá.....		
D. Mariana Baker.....		

Da comissão Geral da Directoria para a *kermesse*.....

Da excellentissima Sra. D. Anna Jannuzzi e suas filhas.....	258\$000
Sommas das offertas.....	2,393\$000
Producto do leilão.....	2,475\$680

Total..... 4,868\$780

Como se vê, só temos razão de render graças ao Senhor por tão esplendido resultado, que aliás ain-la não é completo, visto que ainda ha prendas para mais dois leilões; e a Directoria do Hospital Evangelico, sentindo-se com este auxilio mais animada na sua nobre tarefa, sinceramente agradece a todas as senhoras daquellas dignas Comissões que tanto trabalharam para o bom exito da *kermesse*; e assim mesmo agradece a todos os irmãos e mais dignos cavalheiros, que, sympathizando com a nossa obra, concorreram com prendas e com a sua presença áquella festa de caridade.

NOTICIARIO

Sociedade de Evangelisação.—Esta sociedade acaba de alugar uma sala para pregação do Evangelho, n'um largo no Barreto, Nictheroy. O bairro do Barreto é mais povoado do que o de Santa Anna onde até hoje tem havido pregação sendo provavel que cesse a pregação n'este ultimo lugar.

A nova sala está toda forrada e pintada de novo e em razão da sua posição na localidade promete ser muito util á santa casa do Evangelho.

Que dali arvenha muito progresso á causa de Christo, são os nossos votos.

Excavações em Jerusalem.— Um relatorio recente da *Palestine Exploration Fund* declara que acabam de achar em Jerusalem n'uma profundidade de alguns pés, os alicerces de um muro que bem podem ser os do actual primeiro muro da cidade e estão no lugar daquelle muro. Durante o trabalho, pozeram a descoberto trez grandes torres quadradas Tambem acharam um portão cuja soleira ainda estava no seu proprio lugar com buracos para as hobreiras da porta e trancas. Esta soleira achava-se a quatro pés acima da antiga estrada calçada que passava pelo muro neste ponto, porém, em cavando mais fundo acharam quatro pés abaixo e portanto ao nivel da antiga estrada a soleira de portão mais antigo.

Estas descobertas são de grande valor e são levadas a effeito por uma comissão mantida por contribuição de particulares.

Myron A. Clark.— Seguiram para o Pinhal, o Sr. Clark e sua senhora, levando a sua filhinha que acaba de ficar muito doente, pelo que se sentem tristes.

Esperamos que este motivo de tristeza desapareça logo.

Disciplina.— Já chegou dos Estados Unidos, como nos communicam, a nova disciplina da Igreja Methodista, para vigorar no quadriennio de 1894 a 1898.

Amor e religião dos padres.— Antonio Carmezim da Silva, zeloso crente em Nosso Senhor Jesus Christo, que por onde vai quer sempre dar testemunho do seu Salvador, não só com a conducta, como com palavras e livros evangelicos que vai distribuindo por toda a parte, foi tomar as aguas no Gerez, Portugal, e enquanto alli esteve occupou-se no seu aprazivel serviço de Deus. Estando porem em uma occasião a vender uma Biblia Sagrada, um padre fingiu-se de autoridade, maltratou-o por palavras, bateu-lhe e mandou-o prender por 2 policias, e por que pediu para não o insultar nem lhe bater, arrastarão-o e metterão-o na cadeia; o padre para fazer mais grave a prisão, denunciou falsamente o Sr. Carmezim, como tendo puxado por um revolver! O regeedor quanto tomou conhecimento do caso soltou o servo de Deus.

Canhenho Evangelico.— O Sr. Deslandes participa-nos que durante o anno de 1895, será distribuido com cada fasciculo do canhenho uma gravura de um pastor.

A primeira gravura terá o busto do Rev. Antonio Trajano.

Ytú.— A camara municipal d'essa cidade do Estado de S. Paulo, prohibiu o toque dos sinos aos mortos e impoz a multa de 30\$ ao infractor.

Ha pouco tempo, segundo lemos no *Expositor*, o vigario e o sacristão vendo que a falta do toque dos sinos estava fazendo diminuir a renda, resolveram infringir a lei. Foram multados; não pagaram a principio; depois pagaram, porém continuaram a tocar o sino, até que a camara moveu acção contra elles. "O Juiz," como diz o illustre informante do *Expositor*, "collocando-se acima dos preconceitos que ainda infelizmente reinão em grande parte deste povo," lavrou sentença condemnatoria contra os referidos sujeitos, que tem de pagar os 30\$ cada um, ser presos por 8 dias na cadeia, além de pagar as custas do processo.

Isto deu-se n'uma cidade que é um dos antros do jesuitismo no Brazil.

J. C. Cerqueira Leite.— Este nosso irmão e amigo esteve de passagem nesta capital, seguindo depois para S. Paulo.

Collegio Americano Granbery.— Recebemos um exemplar do prospecto deste bem acreditado collegio.

Pela leitura do dito prospecto cremos ser esse um dos mais bem organizados collegios evangelicos do Brazil.

E' seu director o Exm. Sr. J. M. Lander A. B. A. M.

Quanto á impressão do alludido prospecto, que é trabalho da typographia do *Expositor*, podemos dizer que é simplesmente optima.

O Presidente da Republica— recebeu como presente de Miss Watts, digna directora do Collegio Piracicabano, os retratos de d'us presidentes dos Estados Unidos em elegante moldura e uma Biblia Sagrada ricamente encadernada.

Novo Jornal.— Começará a ser publicado em Janeiro proximo futuro, na cidade de Pernambuco um jornal evangelico, fundado pelo Sr. Fanstone.

Ainda não podemos saber qual será o seu nome.

Hospital Evangelico.— Em secção competente publicamos a descripção official do leilão de prendas effectuado a 8 do corrente.

H. M. Wright.— Como ha muitos crentes em todo o Brazil que se interessam pela saude do illustre enfermo cujo nome encima estas linhas julgamos um dever publicar algumas cartas particulares recebidas d'elle, e de pess-a de sua familia.

N'outra parte deste numero os leitores as encontrarão.

Strangers' Hospital.— Recebemos o relatório annual do Hospital dos Estrangeiros correspondente ao tempo decorrido entre 1 de Julho de 1893 e 30 de Junho do corrente anno.

Apreciamol-o muito pela sua minuciosidade.

Desde o dia 1 de Julho de 1893 até aquella data, receberam de donativos, 20:623\$830, das contribuições dos socios 24:924\$000; das pessoas tratadas 31:933\$000 e para o Fundo de auxilio a:s indigentes 1:363\$220 que com o saldo do anno anterior de 12:409\$335, prefaz a importante quantia de 91:233\$385.

Ainda assim não chegou a receita para as despesas que se elevaram a 94:923\$935, havendo portanto, um deficit de 3:690\$550.

Durante o anno foram tratadas 197 pessoas das quaes receberam alta 144 e falleceram 53.

Agradecemos a gentileza.

Movimento de missionarios.— Chegaram de S. Paulo pelo *Rio Paro*, no dia 5 do corrente, o Exm. Dr. J. G. Rocha, sua senhora e Miss Dogget, que já seguiu para os Estados Unidos.

— Embarcou com destino a S. Paulo no *Alexandria*, no dia 6 do corrente o Rev. G. W. Chamberlain.

— Embarca breve para a Inglaterra a esposa do Rev. Vanorden e sua filha para tratarem de sua saude.

— Foram para S. Paulo para assistirem á reunião dos missionarios, Miss Kuhl, e os Revs. Landes, Porter e Rodgers.

Tambem seguiram para a mesma cidade os Revs. Tilly e Lander para assistirem á reunião da commissão de orçamento da Igreja Methodista.

— Chegou no dia 18, de Passa Trez o Rev. H. Mc. Call.

A SEMANA DE ORAÇÃO

DE 6 A 13 DE JANEIRO DE 1895

DOMINGO 6 DE JANEIRO.

Sermões.

“Os que esperam no Senhor, terão sempre novas forças.”—Isaias. xl. 31.

SEGUNDA-FEIRA 7 DE JANEIRO.

Acção de Graças e Humilhação.

Louvor e Acção de Graças: Pela bondade e misericórdia que nos foi concedida durante o anno findo, por muitas respostas a oração e pela progressiva disseminação do Evangelho.— Salmos CXXV. 2-3; Josué XXIII. 14; 1 Reis VII. 12.

Humilhação e Confissão de peccados graves, do nosso indifferentismo e inutilidade no serviço de Christo e da conformidade ao mundo.—Ezequiel XXXVI. 31; Daniel IX. 3-19

Preces para uma realização mais profunda do poder do Espírito Santo na Igreja pela morada e permanencia de Christo em nós; para maior fidelidade e para consagração a uma vida mais santa.— Lucas IX. 13; 1 Thessalonicenses V. 15-24.

TERÇA-FEIRA 8 DE JANEIRO.

A Igreja Universal.

Oração pela Igreja inteira de Christo; pela manifestação do Espírito Santo para separação do mundo e santificação ao Senhor; para maior unidade entre os seguidores de Christo; para que seja suspenso o progresso do romanismo e superstição; do racionalismo e infidelidade e para que a esperanza da segunda vinda do Senhor estimule os crentes a esperar-O e a trabalhar para Elle.— Efesios IV. 1-16; 1 Corinthios II. 4; Filipenses I. 27; 2^a Thessalonicenses II. 8; Mattheus XXIV. 1-14.

QUARTA-FEIRA 9 DE JANEIRO.

As Nações e seus Chefes.

Oração pela justiça e pela paz nas nações, para que cesse a tendencia a illegalidades o descontentamento e a lueta geral; para que seja abolida a sancção dada a leis que autorisem o vicio e todo o trafico immoral; pelos governadores, legisladores, juizes e por todas as autoridades; para que prevaleça universalmente a liberdadde religiosa e cessem todas as perseguições.—Deutheronomio IV. 5-8; 1 Timotheo II. 1-2; Proverbios XIV. 34; 1 Esdras VI. 22; 1 Esdras VII. 27-28.

QUINTA-FEIRA 10 DE JANEIRO

As Missões Estrangeiras.

Louvor a Deus pelo crescente interesse na propagação do Evangelho, pelas offeras de serviço pessoal, pelo caminho aberto em todo o mundo e pelo poder manifesto do Espírito Santo em varias Missões.—Actos IV. 29-33; Actos XI. 20-23; Apocalypse III. 7-8.

Preces para que todos os missionarios e obreiros christãos sejam revestidos de virtude lá do alto, para que o dever e o privilegio da evangelisação do mundo seja inteiramente comprehendido e que muitos mais trabalhadores sejam mandados para a ceifa.—Lucas XXIV: 45-49; Mattheus IX. 35-38.

SEXTA-FEIRA 11 DE JANEIRO.

As Missões Nacionaes e os Judeos.

Louvor pelo extenso interesse manifestado no trabalho das missões nacionaes e nas missões aos judeos, e pelas benções especiaes que as acompanham.—Salmo LXVI; Isaias LII. 7-8.

Oração por todos os ministros e evangelistas christãos pelos esforços empregados para ganhar as classes especiaes do povo e de todos que vivem sem Deus; e pela melhor observancia do Dia do Senhor.—Colossenses IV. 2-4; Isaias LXIII. 13-14

Oração pela raça judaica para que uma benção especial descance sobre todos aquelles que estão procurando tornar Christo conhecido entre o antigo povo de Deus e para que o Seu proposito concerne a elles seja brevemente cumprido.—Salmo L. 20; Salmo CI. 14-22; Isaias XL. 1-5; Zacharias VIII. 7-8.

SABADO 12 DE JANEIRO.

As Familias e as Escolas.

Oração para que maridos e mulheres, paes e filhos, amos e servos em suas relações mutuas sejam o ensino Divino; para que os paes tenham a graça de encaminhar os seus filhos ao conhecimento de Deus; para fructo espiritual mais abundante das Associações Christãs de Moços e de Moças; pelas escolas Dominicæes e Diarias, Collegios e Universidades.—Efesios V. 22 a VI. 9; Colossenses III. 18 a IV. 15; Proverbios IV. 1; 2 Timotheo III. 16-17.

DOMINGO 13 DE JANEIRO.

Sermões.

“Crescendo sempre na obra do Senhor”.—1. Corinthios XV. 58.